



16º Congresso da APDR

Universidade da Madeira, Funchal

Regiões de Charneira, Canais de Fronteira e Nós

5 a 10 de Julho de 2010



ORGANIZAÇÃO

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

Colégio dos Jesuítas
Rua dos Ferreiros
9000-082 Funchal – Portugal

Edifício da Penteada
Caminho da Penteada
9000-390 Funchal– Portugal

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL (APDR)

Universidade dos Açores
Largo da Igreja - Terra-Chã
9701-851 Angra do Heroísmo
Terceira, Açores, Portugal

COMISSÃO ORGANIZADORA

António Almeida (Universidade da Madeira)
amma@uma.pt

Ricardo Fabrício (Universidade da Madeira)
rf@uma.pt

Vera Barros (Universidade da Madeira)
vgbarros@uma.pt

Ricardo Correia (Universidade da Madeira)
rcorreia@uma.pt

Tomaz Ponce Dentinho (Presidente da APDR)
tomazdentinho@uac.pt

Elisabete Martins (Secretariado da APDR)
apdr@mail.telepac.pt

COMISSÃO CIENTÍFICA

Abdellatif Khattabi (Marrocos), Alfredo Marvão Pereira (Williamsburg), Andrew Gillespie (Newcastle), António Almeida (Funchal), António Ferreira Figueiredo (Porto), António Miguel Bento (Ithaca), António Simões Lopes (Lisboa), Benedita Câmara (Funchal), Carlos Azzoni (S. Paulo), Cássio Rolim (Curitiba), Eduardo Haddad (S. Paulo), Emília Pepeka (Huambo), Francisco Carballo-Cruz (Braga), Geoffrey Hewings (Illinois), Henrique Albergaria (Coimbra), Idrissa Embalo (Bissau), João Oliveira Soares (Lisboa), João Paulo Barbosa de Melo (Coimbra), Joaquim Guilhoto (S. Paulo), Joaquim Pinheiro (Funchal), Jorge Miguel Reis Silva (Covilhã), Jorge Sousa Brito (Praia), José Cabral Vieira (Ponta Delgada), José Cadima Ribeiro (Braga), José Manuel Viegas (Lisboa), José Pedro Pontes (Lisboa), José Silva Costa (Porto), Manuel Brandão Alves (Lisboa),

Mário Fortuna (Ponta Delgada), Mário Rui Silva (Porto), Mohamed Abdrabo (Egipto), Nuno Ornelas Martins (Porto), Octávio Figueiredo (Porto), Paulo Guimarães (Columbia), Paulo A.L.D. Nunes (Veneza), Paulo Rodrigues (Funchal), Pedro Ramos (Coimbra), Pedro Telhado Pereira (Funchal), Peter Nijkamp (Amsterdão), Philip Maccann (Nova Zelândia), Regina Salvador (Lisboa), Ricardo Correia (Funchal), Ricardo Fabrício (Funchal), Roberta Capello (Milão), Roger Vickerman (Kent), Rosário Macário (Lisboa), Rui Baleiras (Lisboa), Rui Baptista (Lisboa), Teresa Vaz de Noronha (Faro), Tomaz Ponce Dentinho (Angra do Heroísmo), Vera Barros (Funchal), Xavier Vence (Santiago de Compostela), Zita Benguela (Huambo).



ABER



madeira



Sociedade de Desenvolvimento da Madeira



PROGRAMA MAC 2007 - 2013
Cooperação Transnacional

14:55 – 16:35
SALA 18

MODELOS OPERACIONAIS DE ECONOMIA REGIONAL

Presidente: Pedro Ramos

UMA APLICAÇÃO DA TEORIA DA BASE EXPORTADORA AO CASO NORDESTINO

Andréia do Egito Lins
(andreia_el@yahoo.com.br)
João Policarpo Rodrigues Lima
(jprlima@decon.ufpe.br)
Universidade Federal de Pernambuco

Este trabalho tem como referência espacial a região Nordeste do Brasil e como referência temporal os anos de 2000, 2003 e 2006. Seu objeto é fazer uma avaliação sobre as relações entre atividades produtivas voltadas para as exportações extra-regionais e as atividades endógenas que visam o mercado interno da região. O seu conteúdo envolve um levantamento do contexto exportador recente da economia nordestina e a aplicação de instrumentos de análise regional visando testar o impacto dos setores de exportação nesta economia. A partir da evolução recente dos valores encontrados para o multiplicador de emprego (1,5679 para 2000, 1,5828 para 2003 e 1,5858 para 2006), verificamos que os impactos dos setores exportadores na região Nordeste têm alcançado resultados satisfatórios, indicando uma tendência de diversificação na estrutura das atividades produtivas e uma maior integração desta para com os mercados interno e externo, o que resulta em uma influência positiva das exportações extra-região na criação de empregos no Nordeste brasileiro.

EVOLUÇÃO DO MERCADO HABITACIONAL - UMA ANÁLISE ECONOMÉTRICA ESPACIAL

João Lourenço Marques
Eduardo Anselmo de Castro
Carlos Pinho
Paulo Batista
Universidade de Aveiro

Este artigo procura tirar partido de um manancial de informação sobre o mercado imobiliário acumulada ao longo de 8 anos pela empresa Janela Digital. Mais especificamente procura-se, através de um estudo exploratório das diversas variáveis disponibilizadas pelo portal, compreender as determinantes da procura do mercado da habitação em Portugal, bem como a análise da sua evolução, entre 2001 e 2008. Através de técnicas de econometria espacial são explorados dados para o concelho de Aveiro de modo a extrair informação relevante sobre as características da habitação que são determinantes e diferenciadores do seu valor patrimonial.

GESTÃO, INTEGRAÇÃO E COMPETITIVIDADE DO SEGMENTO DE FRIGORÍFICOS NO ESTADO DO PARÁ

Dilamar Dallemole* (ddilamar@hotmail.com)
Alexandre Faria* (malofaria@hotmail.com)
António Santana** (santana@nautilus.com.br)
Janice Alves* (janice_alves@yahoo.com.br)
*UFMG
**UFRA

O objetivo deste artigo visa desenvolver uma análise do segmento de frigoríficos no Estado do Pará (Região Norte do Brasil), mais especificamente, seu potencial de geração de emprego e renda, integração com os elos a montante e a jusante, além da sua capacidade de gestão e organização competitiva. Para subsidiar a referida análise foram coletados dados primários junto aos frigoríficos, complementados por dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Além da análise quantitativa dos dados, foi empregada a análise baseada em componentes principais (análise fatorial) no intuito de qualificar as informações levantadas, assim como, delimitar parâmetros referentes à gestão e a competitividade. Os resultados identificaram uma relação de mercado clássica com os demais segmentos, refletindo um incipiente grau de integração, além de problemas de caráter ambiental e tecnológico.

NOVA ABORDAGEM DA METODOLOGIA DE REDES NEURONAIS ARTIFICIAIS PARA A PREVISÃO DE SÉRIES TEMPORAIS DE TURISMO: A DATA COMO ÍNDICE. APLICAÇÃO À REGIÃO DA MADEIRA

João Paulo Teixeira (joaopt@ipb.pt)
Paula Odete Fernandes (pof@ipb.pt)
Instituto Politécnico de Bragança

Em trabalhos anteriores os autores relataram os seus trabalhos com Redes Neuronais Artificiais (RNA) para realizarem a previsão da série temporal 'Dormidas Mensais em Hotéis' das regiões Norte, Centro e Portugal Continental. A metodologia de RNA tem provado fazer previsões com melhor precisão que outras metodologias. Como consequência do aumento da procura turística nos últimos anos, estas séries registaram uma tendência significativamente crescente. Como esta metodologia usa o passado no seu treino tem-se tornado cada vez mais difícil para este modelo prever valores futuros com uma dimensão nunca vista no passado. Os autores propõem neste trabalho uma nova abordagem usando o tempo como parâmetro de entrada em vez de usarem apenas os últimos 12 valores registados no ano anterior. Com este novo parâmetro na entrada pretendem capturar a variação temporal destas séries ao longo dos anos.

Neste trabalho foi usada a série temporal da Região Autónoma da Madeira usando o mês e o ano como índices na entrada da RNA em diferentes combinações de acordo com modelos já experimentados com a série da região Norte. Os modelos confirmaram o benefício da utilização dos índices temporais reduzindo o valor do erro relativo médio e também do coeficiente de correlação.

QUE IMPORTÂNCIA TÊM OS EFEITOS INDIRECTOS NUMA ECONOMIA LOCAL? - UMA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DOS PRODUTOS

Pedro Ramos (pnrmos@fe.uc.pt); Ana Sargento* (sargento@estg.iplleiria.pt); Eduardo Barata (ebarata@fe.uc.pt); Luis Cruz (lmgcruz@fe.uc.pt); João Ferreira (joao.pr.ferreira@gmail.com)
Universidade de Coimbra; *Instituto Politécnico de Leiria

As análises de impacto de projectos de investimento (ou outras perturbações) indicam comumente quer os efeitos directos, quer os indirectos, sobre variáveis como o rendimento ou o emprego. No plano regional, em particular para pequenas regiões, ocorre muitas vezes que nesta informação os efeitos directos são locais, mas os indirectos – e isto nem sempre é claro – extravasam a região. Isto acontece pela dificuldade em incluir informação fiável sobre os fluxos de comércio entre regiões, no quadro dos modelos input-output que suportam a análise. Esta comunicação propõe uma metodologia para ultrapassar este problema, procedendo a uma categorização dos produtos em i) plenamente transaccionáveis (mesmo internacionalmente); ii) regionalmente transaccionáveis (entre regiões próximas); iii) não-transaccionáveis. Embora não seja apresentado um modelo de input-output para uma região, procede-se a uma classificação dos produtos, segundo a tipologia proposta, para a região NUT III da Cova da Beira.